

# Estudo aponta que três facções criminosas atuam no Pará

(Foto: Reprodução) – Descubra a realidade das facções criminosas no Brasil. Conheça os números e dados sobre a atuação dessas organizações no país.

De acordo com um levantamento recente da Senappen (Secretaria Nacional de Políticas Penais), vinculada ao Ministério da Justiça, o Brasil enfrenta a atuação de cerca de 100 organizações criminosas em todo o território nacional. O estudo, que abrange o período de 2022 a 2024, identificou 88 facções atuando dentro de um total de 1.760 pavilhões prisionais no país. A pesquisa revela uma concentração expressiva de organizações criminosas, com destaque para a região Nordeste, que lidera o ranking com 46 facções.

## **Concentração de Organizações Criminosas nas Regiões do Brasil**

O levantamento também destaca a distribuição regional dessas facções criminosas. O Nordeste ocupa o primeiro lugar, com 46 organizações criminosas registradas, sendo a Bahia o estado com o maior número de facções: 21. O Pará, por sua vez, possui 3 facções criminosas em operação, segundo dados do Poder360.

O Sul do Brasil ocupa o segundo lugar, com 24 facções criminosas, sendo o Rio Grande do Sul o estado com maior concentração na região, com 10 facções distintas. O Sudeste aparece em seguida, com 18 organizações criminosas, e Minas Gerais, um dos principais focos de disputa entre o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho), destaca-se com 11 facções ativas. No Norte do Brasil, são registradas 14 organizações criminosas, enquanto o Centro-Oeste apresenta um total de 10 facções em operação.

Entre as facções criminosas com maior poder de influência no Brasil, o PCC (Primeiro Comando da Capital) se destaca como a organização mais poderosa e com maior presença nacional. Fundado em São Paulo, o PCC está presente em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal, com exceção do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Dados obtidos pelo Poder360 mostram que o PCC continua a expandir sua atuação, consolidando sua força no cenário do crime organizado em diversas regiões.

Fonte: Clayton Matos / Diário do Pará – Com informações do Poder360 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/11/2024/16:09:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93*

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)